ATA Nº 03 REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE, BIÉNIO 2022/2024.

Aos quatorze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às quinze horas, no Centro Cultural Solar do Barão de Suassuí, em Conselheiro Lafaiete, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural, Artístico e Paisagístico - COMPHAP, biênio 2022/2024. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Amanda Guimarães Alvarenga; Sônia Maria Cardoso, Marcus Gonçalves Euclydes Borges; Mauro Dutra de Faria; Raquel M. Jardim; Fabiana Beltrane; Rodrigo Estevan Alves Gonçalves; Márcia Carreira Rodrigues e Bernardo Alves Brito Andrade. A presidente do Comphap iniciou a reunião apresentando a senhora Márcia que é a presidente da Sociedade Musical Santa Cecília, Márcia entregou ao conselho documentos e ofício solicitando ao conselho o registro imaterial da Banda Santa Cecília. Amanda informou que o pedido será analisado pelo conselho em uma reunião futura e posteriormente informará o parecer a Sociedade Musical Santa Cecília. Continuando a reunião a presidente explicou ao conselho a vinda do historiador Bernardo Andrade, que anteriormente já havia solicitado ao conselho uma carta de anuência. Com a palavra o senhor Bernardo, informou que através da empresa Mendes Arqueologia realizou uma pesquisa de levantamento e diagnóstico de impacto ao patrimônio cultural de Queluzito, para o licenciamento da UTE Queluzito e Linha de Transmissão Associada, da CEMIG. A implantação e operação da Usina de termo elétrica vai ficar em Queluzito, porém a mesma, abrange uma pequena área na zona rural de Lafaiete, sendo necessário a análise desse estudo e parecer do Comphap nessa área. O historiador através de apresentação em seu notebook e documentos entregue aos conselheiros, demostrou a área que deverá ser atingida e a inexistência de impactos ao patrimônio cultural, reconhecido ou em processo de reconhecimento no município relacionados ao empreendimento citado. Após a análise dos trabalhos apresentados aos membros do Comphap, os conselheiros votaram em conceder ao historiador a carta de anuência. Registra nessa ata, que tal anuência refere-se apenas ao contexto do patrimônio cultural, não comtemplando os demais estudos socioambientais relativos ao licenciamento do empreendimento. Não havendo mais nada a ser tratado em reunião, eu, Sônia Maria Cardoso, secretária do conselho e representante da Secretaria Municipal de Cultura, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será por mim assinada e pelos demais presentes. Sônia Maria Cardoso, Marcus Gonçalves Euclydes Borges, Rodrigo Estevan Alves Gonçalves, Raquel N. Jardim, Amanda Guimarães Alvarenga, Mauro Dutra de Faria, Rodrigo Estevan Alves Gonçalves. Em tempo, onde se lê: Raquel M. Jardim; Lê: Raquel N. Jardim.